

# Produtor rural mineiro aprova os resultados do Pró-Genética

Seg 26 novembro

Melhoramento do rebanho, maior uso de tecnologias, além do aumento da renda por meio de um melhor valor de comercialização dos animais. Pecuaristas mineiros que participam do Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino (Pró-Genética) atestam os resultados positivos dessa política pública em avaliação realizada pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), por meio do Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável e da Fundação Arthur Bernardes.

A avaliação foi solicitada à UFV pela [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#). Segundo o secretário Amarildo Kalil, após mais de uma década de execução, surgiu a necessidade de mensurar os impactos do programa junto aos produtores rurais.

E os resultados mostraram que o Pró-Genética vem cumprindo os objetivos propostos em 2007, quando foi implantado no estado, de melhorar, em médio a longo prazo, a produtividade dos rebanhos de leite e de corte, os desempenhos zootécnico e econômico, impactando no aumento da renda e da qualidade de vida do pecuarista, gerando empregos, fortalecendo a cadeia produtiva e melhorando a oferta destes produtos.

## Resultados

A pesquisa realizada pela UFV demonstrou que o pecuarista que adquiriu um animal geneticamente melhorado por meio do programa teve um acréscimo de renda e melhoria das características produtivas do rebanho.

“Isso ocorre porque os filhos destes touros melhoradores nascem mais pesados e as filhas apresentam maior produção de leite. Além do ganho na produtividade, isso reflete em ganho na comercialização, tendo em vista que o preço pago por animal aos pecuaristas que fazem parte do programa foi 19% maior. Outro dado importante apontado pela pesquisa é que a taxa de parição dos animais girou em torno de 83%, resultando em maior número de bezerros, que nasceram quase uma arroba mais pesados”, explica o Secretário Amarildo Kalil.

De acordo com os dados divulgados, cerca de 96% dos entrevistados afirmaram que o programa contribui para a compra de animais de melhor qualidade. Os produtores também relataram a satisfação com a assistência técnica oferecida pela Emater-MG, além da facilidade de acesso ao Pró-Genética.

Segundo o diretor da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), uma das associações parceiras do programa, Rivaldo Machado Borges Júnior, a pesquisa comprova a eficiência do Touro Puro Origem (PO) enquanto tecnologia.

“Estamos muito felizes com o resultado, que coroa nosso trabalho de levar essa melhoria genética a pequenos e médios rebanhos. Além disso, claro, através do Pró-Genética, criamos uma nova

oportunidade de mercado para os associados da ABCZ. Atualmente, temos mais de 430 associados envolvidos, vendendo seus reprodutores através do programa”, afirma.

## **O programa**

Exemplo bem-sucedido de parceria com a iniciativa privada, o Pró-Genética é coordenado pela Secretaria de Estado de Agricultura e executado pela Emater-MG, Epamig, IMA, com o apoio das associações de criadores, agentes financeiros, sindicatos, cooperativas e prefeituras.

Em cada município, o programa é realizado por meio de feiras ou leilões de touros e matrizes, promovidos por um arranjo local entre as instituições parceiras. Produtores interessados em adquirir touros e matrizes geneticamente superiores comparecem nestes eventos e negociam diretamente com os criadores/vendedores.

## **Balanco Pro-Genética 2006/2018**

- Mais de 14 mil produtores melhoraram seu rebanho por meio de animais adquiridos nos eventos do Pró-Genética;
- Realização de aproximadamente 500 eventos entre feiras e leilões;
- Foram gerados aproximadamente 960 mil animais geneticamente melhorados para o abate;
- Valor total movimentado nos eventos de 2018: R\$ 11,9 milhões